

## LIGAÇÃO DE ESGOTO

# TAXA PARA MORADOR QUE NÃO SE CONECTAR À REDE

### Projeto de lei autoriza cobrança que não substitui as multas

✎ **MAÍRA MENDONÇA**  
mmendonca@redgazeta.com.br

Além das multas já previstas pela lei, moradores do Espírito Santo que não se conectarem à rede pública de esgoto sanitário poderão ter que arcar com prejuízos ainda maiores. Um novo projeto de lei criado pelo governo estadual pretende autorizar a cobrança de uma tarifa por parte das prestadoras de serviços de saneamento básico a quem se recusa a fazer a ligação quando a rede é ofertada.

A proposta, que ainda será votada pela Assembleia Legislativa, visa alterar a Lei 9.096/08, que estabelece as diretrizes e a Política Estadual de Saneamento Básico do Estado. Caso seja aprovada, a taxa passará a ser cobrada 90 dias após o início de sua vigência. Os valores deverão ser estabelecidos pela entidade estadual reguladora, considerando os investimentos realizados, o volume de água consumida pelo usuário ou ainda outros parâmetros.

De acordo com a Cesan, somente nos municípios da Grande Vitória, mais de 111 mil imóveis não estão conectados à rede. Para o presidente da Companhia, Pablo Andreão, a nova tarifa poderá servir como um incentivo a quem se nega a fazer a conexão para não pagar a taxa pelo serviço prestado.

Ele destaca ainda outra novidade trazida pelo projeto de lei: a autorização para que as prestadoras de serviços efetuem as conexões dos imóveis à rede pública, mesmo sem autorização do proprietário, nos casos em que o ramal predial estiver disponível em área pública. “O ônus de não ligar é co-



GUILHERME FERRARI

Esgoto que não está conectado à rede da Cesan sendo lançado na Praia de Camburi, em Vitória, e poluindo as águas do mar

letivo, ele gera um impacto social, ambiental e até econômico, pois pode gerar recessos para quem depende daquele ambiente para gerar renda”, afirma o presidente, que lembra o caso da Praia de Camburi, atualmente considerada imprópria para banho justamente pelo esgoto lançado no mar.

#### DURAÇÃO

De acordo com o Projeto de Lei, a tarifa será cobrada enquanto o proprietário do imóvel não fizer as adequações de infraestrutura necessárias e se conectar à rede de esgoto. Feito isso, a tarifa será substituída pela taxa integral, cobrada pelo serviço da rede disponibilizado.

Já para conexão às novas redes de esgotamento sani-

“  
Acho que esse é um projeto de incentivo à responsabilidade ambiental de cada cidadão, para que faça sua parte”

—  
**PABLO ANDREÃO**  
PRESIDENTE DA CESAN

tário, o prazo definido para que a tarifa entre em vigor correrá somente a partir da comunicação do prestador ao usuário em relação à conclusão das obras.

Andreão lembra que, durante o período em que não fizer a conexão, além de pagar a taxa, o morador ainda estará sujeito às penalidades e multas já estabelecidas pelas legislações federal, estadual e municipal.

“Existe a necessidade de investimentos, mas há muitos locais que possuem rede de esgoto e se cada cidadão se comprometesse a fazer a conexão, a situação estaria melhor. É preciso pensar no coletivo”, argumenta ele.

#### SAIBA MAIS

##### IMÓVEIS SEM CONEXÃO COM REDE DE ESGOTO

- ▼ Vila Velha 23.540
- ▼ Vitória 28.868
- ▼ Cariacica 16.279
- ▼ Serra 31.816
- ▼ Viana 2.508
- ▼ Guarapari 8.625

##### PROJETO DE LEI

##### ▼ Cobrança de tarifa

O Projeto de Lei criado pelo governo estadual prevê a cobrança de uma tarifa por parte das prestadoras de serviços públicos de saneamento básico para donos de

imóveis que não fizerem a ligação com a rede de esgoto quando ela é ofertada. O projeto ainda não foi votado na Assembleia Legislativa, mas, caso seja aprovado, a cobrança deverá ser feita 90 dias após a vigência da lei.

##### ▼ Valores

O valor da tarifa será definido pela entidade estadual reguladora, com base nos investimentos realizados, no volume de água consumida pelo usuário ou em outro parâmetro divisível e específico de cobrança.





## POLUIÇÃO

# Esgoto em Camburi vem de Vila Velha e Serra, diz secretário

**A afirmação é do titular da pasta do Meio Ambiente de Vitória, Luiz Emanuel**

MAÍRA MENDONÇA  
mmendonca@redgazeta.com.br

Após o resultado da última análise da água do mar de Camburi apontar que a praia está totalmente imprópria para banho, o secretário de Meio Ambiente da Capital, Luiz Emanuel, garante que a poluição da região decorre principalmente do esgoto lançado por outros municípios, como Serra e Vila Velha.

De acordo com o relatório da prefeitura emitido em 11 de fevereiro, de 25 pontos, apenas oito estão próprios para banho. A classificação de balneabilidade analisa especificamente a presença de coliformes fecais na água. Dessa forma, as áreas impróprias estão assim por apresentarem níveis acima do normal. Novas amostras serão recolhidas hoje e a previsão é que



Esgoto lançado na praia deixou apenas oito pontos próprios para banho

as análises estejam disponíveis até a sexta-feira.

No entanto, Luiz Emanuel é enfático: “Posso garantir que hoje, na Praia de Camburi, Vitória contribui com o mínimo de esgoto”. O secretário ressalta que dos nove pontos da praia analisados, dois sempre

são mal avaliados. O primeiro deles é o que está próximo à Vale, área onde, segundo ele, o esgoto de bairros da Serra – a exemplo de Jardim Carapina, Bairro de Fátima e Eurico Sales – é despejado.

O outro ponto que normalmente está impróprio

é o nove, próximo ao píer de Iemanjá. Lá recebemos os efluentes do canal de Camburi, que recebe dejetos dos rios de outros municípios”, ressalta.

Luiz Emanuel ressalta que, além de ser afetada pelo movimento das marés, a Praia de Camburi também é

receptora de dejetos provenientes do canal da Costa, em Vila Velha.

Por outro lado, o secretário argumenta que somente no ano passado, Vitória deixou de lançar dois milhões de litros de esgoto no mar. Além disso, quatro mil locais da cidade fizeram ligações com a rede pública de esgoto, após a realização de vistorias e notificações.

Ao contrário dos dados informados pela Cesan – segundo a qual mais de 28 mil imóveis da Capital não estão ligados à rede de esgoto –, Luiz Emanuel afirma que quase 90% dos locais já possui a conexão.

Para resolver o problema de Camburi, o secretário propõe a ação integrada dos municípios. “Temos a responsabilidade de chamar esses municípios para uma composição e colocar na mesa quais são os interesses que nos unem. Eu chamaria de um pacto pelo Meio Ambiente”, finaliza.

## REAÇÕES



“Saio daqui para ir a Itaparica. Não deixo meu filho entrar nessa água devido à contaminação”

EDSON MIGUEL, 49,  
FUNCIONÁRIO PÚBLICO



“É triste e absurdo, pois é um problema constante e não encontramos ninguém para resolver”

ADRIANO BOZI, 46,  
COMERCIANTE



“Senti um cheiro ruim bem forte. É uma pena ver um cartão-postal nosso nessa situação”

TIAGO GALANTE, 37,  
SUP. DE ATENDIMENTO

## Prefeituras trabalham para ampliar ligações com a rede

A secretária de Meio Ambiente da Serra, Andreia Carvalho, classificou a declaração do secretário Luiz Emanuel como temerária e afirma que a prefeitura

desconhece os dados por ele apontados em relação ao despejo de esgoto na Praia de Camburi, mas que está aberta ao diálogo.

Andreia ressalta que des-

de o segundo semestre de 2015 mais de mil notificações foram feitas para que haja ligação com a rede. A meta é que em 9 anos o tratamento de esgoto seja uni-

versalizado na cidade.

Já a Prefeitura de Vila Velha trabalha para executar o Plano Municipal de Saneamento. “A equipe de fiscalização mantém o trabalho

diário de verificação e orientação no sentido de exigir que os proprietários de imóveis localizados em bairros onde há rede de esgoto, o façam”, afirmou a prefeitura.

## VILA VELHA

## Morador flagra bote de jiboia em pássaro na praia

O animal foi visto em um comedouro de aves que fica nas areias da Praia de Itaparica

As fotos de uma jiboia em um comedouro de pássaros na praia de Itaparica, em Vila Velha, surpreenderam muitos internautas nas redes sociais neste final de semana.

Na publicação do fisioterapeuta Antídio Rodrigues Neto, de 33 anos, as pessoas questionavam a presença da cobra no local e se o animal ofereceria perigo às pessoas que passam na região.

A analista ambiental do



A imagem mostra a cobra matando o pássaro

Ibama, Andreia de Souza Diogo, explicou que a jiboia é um animal silvestre, mas normalmente ocorre em perímetro urbano. De acordo

com a analista, ao identificar o animal, o ideal é que não seja realizada a remoção, a não ser que seja identificado perigo.

## LUTO

## Humberto Salla, protetor de animais, morre em Linhares

Ele era uma referência nacional e já havia resgatado mais de 200 animais de rua

Foi sepultado ontem, em Linhares, o protetor de animais Humberto Salla Lima, conhecido em todo o Brasil por seu trabalho de resgate de animais de rua. O comerciante tinha 49 anos e militava na causa há mais de 20 anos. Segundo amigos, Humberto já resgatou da rua cerca de 200 animais e morava com 15 deles. Ele morreu no domingo, devido a complicações respiratórias.



Humberto Salla militava na causa há mais de 20 anos

Nas redes sociais, protetores de animais de todo o Brasil prestaram homenagens ao legado de Humberto. “Nosso Grupo está

em luto. Perdemos a maior referência em Proteção Animal, Humberto Salla”, escreveu uma protetora de Belo Horizonte (MG).